

Futuro

Nesta edição

Editorial e cartas	2
Rendimento acumulado 2008	3
Conselheiros eleitos	4
Alergia alimentar	6
Espaço do aposentado	7
Imposto de Renda	8

Eles foram eleitos

Depois de eleitos pelos participantes, os conselheiros ao lado foram definidos como tal por seus parceiros no Corpo Social.

A decisão deu-se no dia 5 de fevereiro, em votação realizada na sede da Funsejem, em São Paulo (SP).

A disputa foi equilibrada e trouxe uma novidade: um número maior de eleitos. Conheça-os nas páginas 4 e 5 desta edição. ➤



Nas fotos em destaque, os conselheiros e suplentes eleitos



■ CURTAS

Funsejem, 15 anos

No dia 10 de janeiro de 2009, a Funsejem festejou mais um aniversário. Já são 15 anos, desde a fundação em 1994, pelo então presidente das empresas do Grupo Votorantim nas regiões Norte e Nordeste, Clóvis Scripilliti. Os resultados e benefícios dessa empreitada fazem jus à longa trajetória. Só no ano passado, mesmo com a crise financeira, mais de R\$ 57.913.074,80 foram investidos nos planos, valor 18,74% superior ao registrado em 2007. Desse montante, R\$ 33.207.466,52 vieram de contribuições dos participantes. Quanto aos pagamentos realizados pela Fundação, aposentados e pensionistas receberam R\$ 9.090.648,18. É ou não é para comemorar? Parabéns! 🎉

Janeiro, mês do aposentado

Em janeiro, no dia 24, é comemorado o dia nacional do aposentado. Como não poderia deixar de ser, a Funsejem aproveita o ensejo para, mais uma vez, prestigiar seus 242 aposentados e pensionistas, que há um ano e meio nos enriquecem, compartilhando sua nova experiência de vida, na seção Espaço do Aposentado deste jornal. Parabéns! 🎉



Ligue para a Funsejem e esclareça suas dúvidas: (11) 3224-7300, de segunda a sexta, entre 8h e 12h e entre 13h30 e 17h30 (a linha aceita chamadas a cobrar)

OPINIÃO

Na reta final de 2008, a apuração das modalidades de investimento, mostrada na página 3, acabou apresentando recuperação para moderada e agressiva, mas um desempenho acumulado inferior ao de anos anteriores.

A causa dessa performance, claro, foi a crise financeira mundial. Com sua volatilidade característica, ela balançou o mercado, revirou rendimentos. E ainda está à espreita. Vai, assim, continuar nos cobrando, ao longo deste ano, maturidade e consciência nas escolhas.

Posicionar-se não é fácil. Parece, às vezes, tarefa inglória, que nos faz comodamente delegar a outrem, uma definição que deve ser nossa, tanto pela importância da decisão tomada, quanto pelos fatores que a justificam. Quem melhor para saber sobre como proceder com os nossos recursos?

A orientação, devemos sempre buscar. Isso não implica, porém, em omissão ou transferência de responsabilidade. Fique atento, acompanhe as notícias sobre o sistema de modalidades da Fundação, cobre e entenda. É sua poupança para a aposentadoria.

CARTAS

“Como devo proceder para alterar meu endereço residencial na Funsejem?”

Klaus Niggl, CBA - São Paulo/SP

Resposta: Para alterar seu endereço, é preciso contatar a DHO local e solicitar a atualização.

Obs.: o endereço utilizado pela Fundação para envio de correspondências é o que consta na base de dados da empresa patrocinadora.

“Gostaria de fazer uma contribuição adicional. Como proceder?”

Lárcio Benedetti, Instituto Votorantim - São Paulo/SP

Resposta: Basta retirar o formulário no DHO local ou no site da Funsejem (www.funsejem.org.br), e escolher a forma e o período para efetuar-la.

Obs.: a adicional pode ser descontada em folha ou depositada na Funsejem.

“É com grande satisfação que recebo mensalmente o informativo da Funsejem em meu domicílio. Através dele, mantenho-me atualizado sobre a Fundação.”

Fabrizio Geraldo Barbosa, VMZ - Juiz de Fora/MG

FUNSEJEM EM NÚMEROS

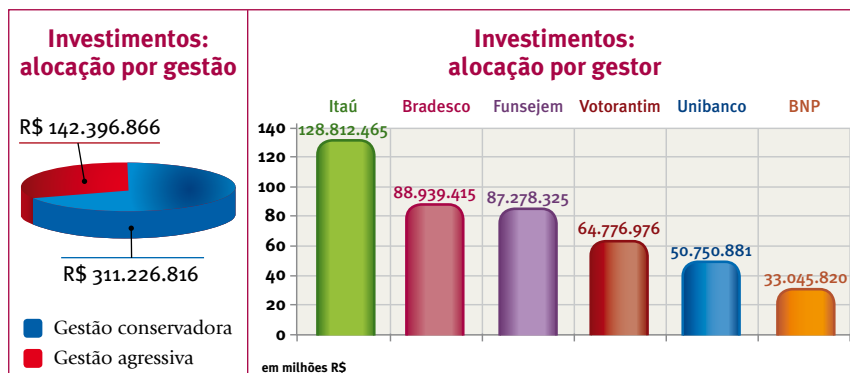
janeiro de 2009

Participantes	
Ativos e afastados contribuintes	24.587
Suspensos	3.038
Aposentados e pensionistas	242
Autopatrocinados e diferidos	279
Expatriados	43
Total	28.189

Benefícios concedidos	
Aposentadoria, pensão, resgate, benefício por morte e invalidez	R\$ 2.628.018,00

Contribuições ao plano	
Dos funcionários	R\$ 3.010.222,54
Das empresas	R\$ 2.204.433,44

Investimentos: desempenho		
Fundos e carteira Funsejem	Gestão agressiva	Gestão conservadora
	1,19%	1,10%
Empréstimo	Juros	Concessão
	1,41%	R\$ 317.488,00



Errata: Na edição de n.º 44, os valores referentes às gestões conservadora e agressiva saíram trocados no gráfico “Investimentos: alocação por gestão”, da pág.2. O valor da conservadora é R\$ 298.073.103,39 e o da agressiva é R\$ 138.858.574,04.

Futuro

O jornal da Funsejem – Fundação Sen. José Ermírio de Moraes, Futuro, é uma publicação bimestral distribuída a todos os funcionários do Grupo Votorantim participantes do plano de previdência da Funsejem.

Presidente do Conselho Deliberativo: Nelson Koichi Shimada **Presidente do Conselho Fiscal:** André Monteiro **Diretor-Superintendente:** Paulo Roberto Pisauro **Diretores:** Gilberto Lara Nogueira, Paulo Prignolato e Sidney Catania **Gerente de Previdência Privada:** José Serafim de Freitas **Coordenação geral e jornalista responsável:** Cintia Santos, MTB n.º 31.062 **Reportagem:** Cássia Calzolari **Projeto Gráfico:** Arbore Comunicação Empresarial **Fotografia:** Arquivo Funsejem e pessoal **Impressão:** CopyPress **Tiragem:** 28 mil exemplares. Distribuição interna e gratuita. Esta edição foi impressa em papel Couché Lumimax Matte 150 g/m², produzido pela VCP.

Mande suas dúvidas, sugestões, críticas e elogios para a Funsejem.

Praça Ramos de Azevedo, 254 – 1º andar
CEP 01037-912 – São Paulo, SP.

Escreva no envelope: “Carta para o Jornal Futuro”.

E-mail: funsejem@funsejem.org.br

Site: www.funsejem.org.br - Fale com a Gente

Tel: (11) 3224-7300 (aceita chamadas a cobrar)

Fax: (11) 3224-7023

Agressiva fecha 2008 no azul

O resultado de 1,32% em dezembro foi determinante para que a agressiva encerrasse o acumulado de 2008 no azul. Esta modalidade é a de maior risco entre as três operadas pela Funsejem e a que mais oscilou no ano passado, devido à crise financeira mundial.


A recuperação da agressiva, na verdade, começou a se desenhar em setembro, quando a Fundação determinou a redução gradual dos investimentos de risco nesta modalidade. O reflexo de tal medida pôde ser visto primeiramente em novembro, com o rendimento de 0,74% e, logo em seguida, em dezembro.

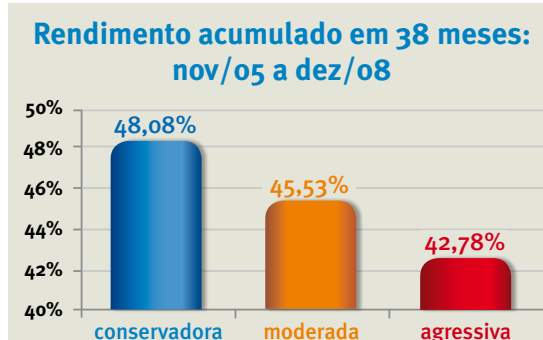
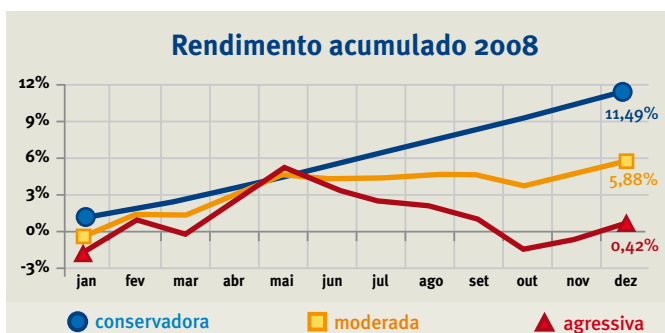
Últimos resultados: jan/2009

Conservadora	1,09%
Moderada	1,12%
Agressiva	1,16%

Como ao longo do ano houve, ao todo, sete variações negativas, o perfil agressivo acabou fechando o ano em 0,42%.

A modalidade moderada também oscilou bastante em 2008. Mas por ter risco inferior ao da agressiva, apresentou performance um pouco melhor. Nos dois últimos meses rendeu 0,95% e 1,15%, acumulando 5,88% ao final de dezembro.


Já a conservadora, de risco mínimo, caracterizou-se pela estabilidade em praticamente todos os seus resultados, encerrando o ano com 11,49%. 



Patrimônio Funsejem cresce 13,02% em 2008

Apesar das adversidades econômicas que marcaram o ano de 2008, a Funsejem obteve um crescimento patrimonial de 13,02%.

Dos R\$ 394.586.816 acumulados até dezembro de 2007, o patrimônio da Fundação passou para R\$ 445.945.997, no final do ano passado.

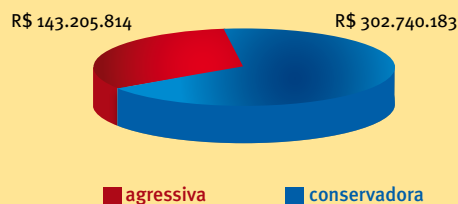
Destes recursos, 67,89% estavam na gestão conservadora. Comparada com 2007, a alocação mostra-se bem diferente, já que naquele ano, a gestão conservadora fechou dezembro com 48,01% dos recursos totais da Funsejem. 

Alocação por gestão

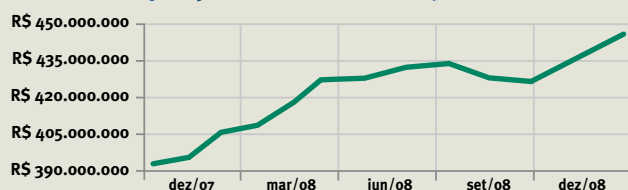
dez/07



dez/08



Evolução patrimonial: dez/07 a dez/08



Participantes já elegeram os novos conselheiros



Processo eleitoral terminou no dia 5 de fevereiro e definiu quatro conselheiros e seus respectivos suplentes

Além dos conselheiros eleitos, estiveram presentes Ricardo F. Campana, candidato pela VPAR (2º na foto), Gilson da S. Rocha, candidato pela CBA (6º na foto) e José Serafim de Freitas, gerente de previdência da Funsejem (9º na foto)



Em janeiro, os participantes da Funsejem foram às urnas para eleger os 12 candidatos, entre 15 inscritos, que formariam o Corpo Social, órgão responsável por escolher, entre seus integrantes, os novos conselheiros.

A votação foi organizada para ocorrer de duas maneiras: por cédula, nos DHOs locais das empresas patrocinadoras, e pelo site da Funsejem. A preferência ficou, é claro, por esta última forma, mais prática e rápida. Ao todo, 1.561 votos foram registrados pela internet e 534 por cédulas, definindo o Corpo Social

Em seguida, no dia 5 de fevereiro, esse grupo reuniu-se na sede da Fundação, em São Paulo (SP), para encerrar o processo. Na ocasião, estiveram presentes nove candidatos, pois dois votaram à distância e um, Jefferson da Silva Bitencourt, da Votorantim Cimentos, de Capivari de Baixo (SC), pediu exoneração do órgão um dia antes.

Como já praticado nas outras eleições, cada membro do Corpo Social aproveitou o encontro para se apresentar e defender a posição de mais capacitado para a função de conselheiro. A votação veio em seguida e decidiu os novos conselheiros e seus suplentes, com uma novidade: um número maior de eleitos.

Enquanto nos processos eleitorais de anos anteriores, assumiram dois conselheiros e seus respectivos suplentes, sendo metade para cada conselho, neste ano, a Funsejem aumentou o número de vagas em seus órgãos estatutários e, com isso, ganhou exatamente o dobro de conselheiros. Veja agora quem são eles:

Conselho Deliberativo

O economista **Luiz Alberto Banci**, da Votorantim Celulose e Papel, de São Paulo (SP), foi o mais votado entre os integrantes do Corpo Social e o primeiro a se eleger como membro efetivo do Conselho Deliberativo. O profissional tem 36 anos de experiência profissional e desde 1998 atua com gestão de pessoas, na VCP. Como seu suplente, terá **Fábio Rogério Corrêa de Lima**, da Companhia Brasileira de Alumínio, advogado com atuação voltada a patrimônio imobiliário e locado em São Paulo (SP).

O segundo mais votado pelo Corpo Social foi **Celso Luiz Vidal**, da Companhia Brasileira de Alumínio, de Poços de Caldas (MG). Profissional de Geologia, com especialização em Administração, Vidal tem uma rotina diária diversa, que envolve comunicação sócio-ambiental, assuntos trabalhistas, contratuais e de produção. Um parceiro de empresa será seu suplente. Trata-se do advogado **Marco Aurélio Natale da Silva**, da Companhia Brasileira de Alumínio, de São Paulo (SP). Ele está há oito anos na empresa, como responsável pelo contencioso cível.

Conselho Fiscal

Neste conselho, a votação realizada pelo Corpo Social acabou reelegendo dois participantes. Um deles é **Luiz Ferreira Neves**, na Votorantim Metais desde 1990. Graduado em Ciências Contábeis, tem 22 anos de experiência e há dois atua como consultor contábil. Foi eleito conselheiro fiscal da Funsejem pela primeira vez em 2006. Agora, em seu segundo mandato, terá como suplente **Raimundo Olavo de Oliveira**, que trabalha na Votorantim Siderurgia, de Barra Mansa (RJ), há dez anos, como contador.

O segundo reeleito no Conselho Fiscal foi **José Domingos Carile**, da Votorantim Siderurgia, de São Paulo (SP), dessa vez como membro efetivo (em 2006, ele foi eleito como suplente de Neves). Dos dez anos de Grupo, há oito, este contador, especializado em Direito Tributário, atua na área de controladoria corporativa. Como seu suplente, está **Alessandro Bahia de Brito**, da Companhia Brasileira de Alumínio, de São Paulo (SP), administrador com foco na área fiscal, e na empresa desde 1992.

Próximos passos

Os participantes eleitos cumprem mandato de 25 de fevereiro até os próximos três anos. Além deles, outros membros serão convidados por suas respectivas empresas para compor as vagas que devem ser preenchidas por indicação, segundo o estatuto da Funsejem. Estes novos conselheiros deverão ser escolhidos até maio, quando se encerra o mandato dos atuais membros indicados.

É importante lembrar que todos os conselheiros têm as mesmas responsabilidades e a mesma importância para nós. Nesse sentido, a Fundação aproveita para agradecer não somente aos participantes que se envolveram neste processo, organizando-o nas unidades, se inscrevendo e votando, mas também àqueles que ainda nos prestam seus serviços no cumprimento de seus mandatos. Trata-se de uma entrega, um envolvimento responsável, dedicado e carinhoso a ser demonstrado por todos nós. Parabéns! 🎉



Da esquerda para a direita: Celso L. Vidal (CBA), Luiz A. Banci (VCP), José D. Carile (Vot. Siderurgia), Raimundo O. de Oliveira (Vot. Siderurgia), Alessandro Bahia de Brito (CBA), Fábio Rogério C. Lima (CBA)



Luiz Ferreira Neves (VM)



Marco Aurélio Natale da Silva (CBA)

Responsabilidades

Conselho Deliberativo

Reuniões **trimestrais** para:

- ▶ Definir diretrizes de aplicação do patrimônio
- ▶ Aprovar contratação de bancos gestores
- ▶ Aprovar alterações no regulamento
- ▶ Aprovar o relatório anual de atividades

Conselho Fiscal

Reuniões **mensais** para:

- ▶ Examinar demonstrações financeiras, livros e todos os aspectos econômico-financeiros
- ▶ Elaborar relatórios de controles internos
- ▶ Apresentar pareceres sobre os negócios
- ▶ Apresentar medidas saneadoras para as irregularidades encontradas

Alergia à boca do estômago

Leite de vaca, ovos de galinha, peixes e mariscos estão entre os principais alimentos causadores de alergia

Alergias a poeira, cigarro e poluição são bastante comuns. Porém, esses não são os únicos fatores causadores. “O consumo de determinados alimentos por algumas pessoas significa ter que enfrentar sintomas desagradáveis, decorrentes de processos alérgicos”, diz Dr. José Henrique Andrade Vila, médico do Grupo Votorantim, que fala mais sobre alergia alimentar na entrevista a seguir.

O que é alergia alimentar?

A alergia alimentar é caracterizada pelo aparecimento de reações adversas após o consumo de um determinado alimento, tendo como mediador o sistema imune. Nesse caso, o organismo identifica parte do alimento como substância estranha ou ameaçadora que precisa ser eliminada através dos mecanismos de defesa.

Quais são os principais alimentos que causam alergia?

Leite de vaca, ovos de galinha, soja, amendoim, nozes, trigo, peixes e mariscos.


Existem fatores de risco para a alergia alimentar?

Sim. A hereditariedade, sistema imune imaturo e flora intestinal não totalmente desenvolvida.

Quais são os sintomas? E quanto tempo leva para se manifestar?

Os indícios da alergia alimentar estão relacionados ao aparelho digestivo (diarréias e dores abdominais), à pele (coceiras) e ao sistema respiratório (tosse e rouquidão). Podem aparecer também manifestações cutâneas como vermelhidão, urticária, ferida e inchaço. Os sintomas geralmente aparecem após duas horas da ingestão do alimento.

Quem é mais atingido pela alergia alimentar?

As alergias alimentares atingem mais as crianças que adultos, pois, nessa fase, a barreira intestinal (flora e imunidade) ainda é deficiente, permitindo a passagem de proteínas para dentro do organismo sem a digestão prévia. Nesse sentido, é importante falar da importância da amamentação. Ela ajuda a prevenir o aparecimento de reações adversas, na medida em que protege o bebê, fornecendo anticorpos e retardando o contato com as proteínas do leite de vaca. 



SAIBA MAIS

Autopatrocínio e portabilidade: aliados da

Nem só de resgate vive o participante que se desliga do plano antes da aposentadoria. O autopatrocínio e a portabilidade, já conhecidos da previdência complementar, são opções bem mais vantajosas. Veja:

Autopatrocínio

O que é: instituto que permite ao participante continuar no plano contribuindo, mesmo depois de se desligar da Votorantim.

Como funciona: o autopatrocinado faz a sua contribuição e a da empresa. Para não pesar no orçamento, alguns diminuem o percentual de contribuição e, conseqüentemente, o aporte total. O autopatrocinado também assume a taxa administrativa do plano (0,3% do último salário na ativa, em 2009).

Como optar: basta preencher um formulário disponível no site www.funsejem.org.br e encaminhá-lo à Fundação.

Até quando: o participante tem até 60 dias, do desligamento, para optar pelo autopatrocínio. Depois disso, a única opção é o resgate. Já o prazo para se manter como autopatrocinado encerra-se quando o participante torna-se elegível à aposentadoria normal.

Portabilidade

O que é: instituto que permite ao participante transferir seus recursos previdenciários de uma entidade para outra.

Como funciona: são duas as maneiras. O participante que se desliga da Votorantim e do plano leva 100% do saldo de conta total para outra entidade. Já aquele que está na ativa traz, se desejar, os recursos que tem em outra entidade.

Vida planejada



Leu jornal, receber aluguel, ajudar a esposa nas atividades da casa, participar do grupo da terceira idade, jogar bola e fazer caminhada. Desde 2005, essas atividades fazem parte do cotidiano de André José Navarro. Data tão esperada, pois ele passou a receber a aposentadoria da Funsejem.

Foram 37 anos de serviços prestados ao Grupo Votorantim. Tudo começou em 1968, na Metalúrgica Atlas. André ingressou como frezador, passou a encarregado, mestre da mecânica e, em seguida, supervisor de produção.

“Lembro com carinho quando o senador José Ermírio de Moraes vinha à Atlas e colocava a mão sobre meus ombros para andarmos pela empresa e ver como estava seu desenvolvimento”. Ele relembra também das conversas com



“Foi a melhor coisa que fiz na minha vida.”

a família Ermírio de Moraes. “Conversava com o Dr. Antonio, seus filhos, irmãos e sobrinhos. Eles vinham até a Atlas fazer reuniões para participar do andamento da fabricação dos equipamentos, manutenção e ampliação do Grupo”.

Há quatro anos recebendo aposentadoria pela Funsejem, André é categórico: “foi a melhor coisa que fiz na minha vida”. Ele atribui grande importância à escolha que fez de poupar. “Consigo pagar luz,

água, telefone, passear, e levar minha esposa para almoçar fora aos domingos”. Para o futuro, “meu projeto é comprar mais uma propriedade e alugar”. ☑



www.memoriavotorantim.com.br

aposentadoria

Como optar: no caso de levar os recursos para outra entidade, o participante desligado deve preencher um formulário disponível no site e encaminhá-lo à Fundação. Para trazer, é preciso orientar-se com a entidade de onde os recursos sairão.

Até quando: o participante tem até 60 dias, do desligamento, para optar pela portabilidade. Depois disso, a única opção é o resgate. Para o caminho inverso, não há prazo. A qualquer momento, o participante pode trazer seus recursos de outra entidade. ☑



Olho no recadastramento 2009

Você que é aposentado ou pensionista, atenção. Em março, a Funsejem inicia o recadastramento 2009, para a atualização de dados cadastrais. O formulário será enviado à sua residência. Depois de preenchido, ele deve ser devolvido à Fundação, com firma reconhecida, até 30 de abril. Lembre-se que o recadastramento é obrigatório e garante a continuidade do pagamento de seu benefício.



Declaração de IR começou

Atenção para a Declaração do Imposto de Renda Pessoa Física 2009. Ela vai até 30 de abril e deve ser feita por todos aqueles que não se enquadram na categoria isento.

Lembre-se que as contribuições feitas ao plano da Funsejem reduzem a base de cálculo do IR e, por isso, devem ser informadas por quem preenche o modelo completo, para que possam ser somadas e ajustadas com os outros rendimentos e pagamentos efetuados ao longo do ano. O valor máximo para abatimento corresponde a 12% da renda bruta anual (no modelo simples da declaração, as deduções de previdência privada fazem parte do desconto-padrão de 20% e não precisam ser informadas).

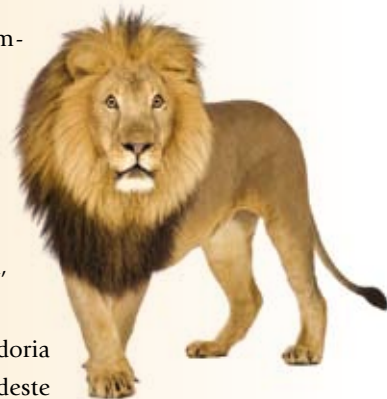
O total das contribuições à Funsejem está no Informe de Rendimentos que a empresa patrocinadora prepara e entrega, e no demonstrativo que a Funsejem fornece, em caso de contribuições realizadas via depósito e boleto. Um extrato completo também pode ser conferido na área restrita do site www.funsejem.org.br, com login e senha.

As contribuições devem ser informadas no campo Pagamentos e Doações Efetuados da declaração. Também é preciso ter em mãos os dados cadastrais da Funsejem, que são:

- Razão Social: Fundação Sen. José Ermírio de Moraes
- CNPJ: 74.060.534/0001-40

Resgates e aposentadorias têm nova tabela de IR

As novas alíquotas de imposto de renda, de 7,5% e 22,5%, vigoram desde o início deste ano e já trazem economia aos que investem em previdência privada pelo regime tributário progressivo, ou seja, pela tabela normal de IR.



Antes, ao receber a aposentadoria pela Funsejem, o participante deste regime era enquadrado como isento (0%), ou tributado em 15% e 27,5%, dependendo do montante a receber. Com a mudança na tabela, criaram-se faixas intermediárias, permitindo a uma grande parte dos participantes com benefício enquadrado em 15%, por exemplo, ser tributado pela metade (7,5%). Economia semelhante foi promovida aos que por pouco ultrapassavam a alíquota de 15%. Eles iam diretamente para a faixa dos 27,5%. Agora, dependendo do valor a receber, podem ser tributados em 22,5%.

As novas alíquotas também se aplicam ao resgate, mas com uma diferença. Ao resgatar, o participante é tributado em 15%, a título de antecipação. Esse imposto pago é acertado posteriormente, na declaração de ajuste anual, junto com os outros rendimentos do ano, conforme a nova tabela.

Rendimentos	Alíquota	Parcela a deduzir
Até R\$ 1.434,59	0%	R\$ 0,00
De R\$ 1.434,60 a R\$ 2.150,00	7,5%	R\$ 107,59
De R\$ 2.150,01 a R\$ 2.866,70	15%	R\$ 268,84
De R\$ 2.866,71 a R\$ 3.582,00	22,5%	R\$ 483,84
Acima de R\$ 3.582,00	27,5%	R\$ 662,94

Dedução: de R\$ 144,20 por dependente

Isenção: de R\$ 1.434,59 sobre o benefício de aposentadoria pública ou privada.